



Conheça a CIH-DOTT

HOSPITAL DE CLINICAS/UFTM
Filial EBSERH
UBERABA – MG

PROJETO VIDA PELA VIDA

Silvana Assis Machado Pedrosa
Enfermeira Especialista
Membro da CIH-DOTT

BREVE HISTÓRICO



- A Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIH-DOTT) foi instituída no Hospital Escola/FMTM – Uberaba/MG, em 1998 pela Portaria nº 191 (09/09/1998) pelo Diretor Valdemar Hial;
- Em 2014 atualizada pela Portaria nº 129 (22/12/2014) pelo Superintendente Luiz Antônio Perfilli Rodrigues de Resende;
- A CIH-DOTT é estruturada pela Portaria nº 2600 (21/10/2009);
- E exigida pela Portaria Interministerial nº 2400 (02/10/2007).

QUAL A FUNÇÃO DA CIH-DOTT?



- Oferecer às famílias a possibilidade de doação de órgãos e tecidos para transplantes dos seus entes falecidos, através da abordagem dentro das dependências do hospital.

CLASSIFICAÇÃO DAS CIH-DOTT'S



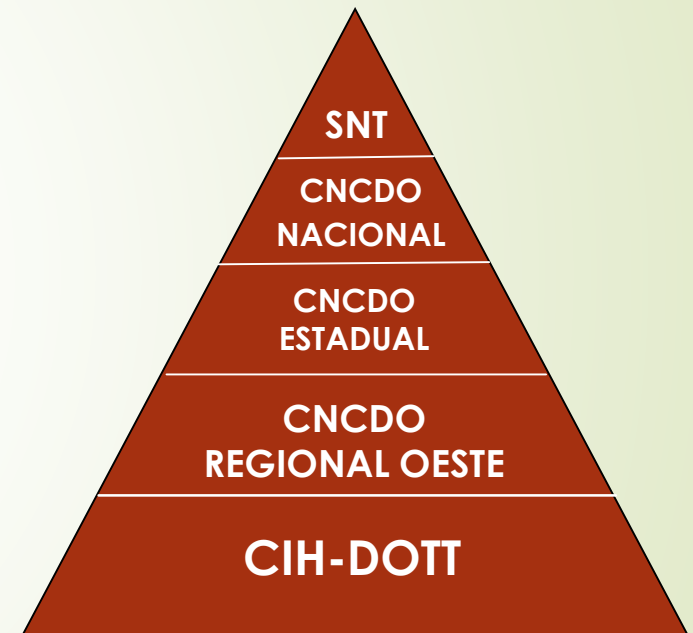
- ▶ **Nível I: estabelecimento de saúde com até duzentos óbitos por ano;**
- ▶ **Nível II: estabelecimento de saúde com duzentos até mil óbitos por ano;**
- ▶ **Nível III: estabelecimento de saúde não-oncológico com mais de mil óbitos por ano ou com pelo menos um programa de transplante de órgão.**

A CIH-DOTT do HC/UFTM é classificada como nível III, onde o Coordenador deverá ser obrigatoriamente um profissional **médico**, com carga horária mínima de **20 horas** dedicadas, exclusivamente, à Comissão, conforme § 2.º do Art. 15.º da Portaria n.º 2600, de 21 de outubro de 2009.



HIERARQUIA

- ▶ A CIH-DOTT está vinculada diretamente à Direção Técnica do HC/UFTM (Superintendente), bem como à Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos para Transplantes (CNCDO) Regional Oeste/Uberlândia/MG, que é subordinada ao CNCDO Estadual, subordinada ao CNCDO Nacional que é subordinada ao Sistema Nacional de Transplantes.





CIH-DOTT

Portaria de criação

Regimento Interno



A CIH-DOTT avalia potenciais doadores de órgãos e tecidos para transplante, com morte encefálica confirmada, de acordo com a legislação vigente. A Comissão também com uma Unidade de Captação de Córneas na Fundação Hospitalar Municipal João Henrique, em Conceição das Alagoas/MG. É subordinada à Superintendência do Hospital de Clínicas da UFTM, e, ainda, ao MG Transplantes – Regional Oeste, com sede em Uberlândia/MG, regional esta subordinada ao MG Transplantes Estadual, em Belo Horizonte/MG, que, por sua vez, compõe o Sistema Nacional de Transplantes, sediado em Brasília/DF.



COMPOSIÇÃO

- ▶ A CIH-DOTT é composta por membros do quadro funcional do HC/UFTM Filial Ebserh, com no mínimo 3 profissionais, sendo:
- ✓ um médico, com Curso de Capacitação em Medicina Intensiva e em CIH-DOTT, como coordenador;
- ✓ um profissional da área de saúde, com nível superior;
- ✓ um profissional da área de saúde, com nível médio;
- ✓ uma secretária.



COMPETÊNCIAS DA CIH-DOTT

- ▶ Organizar o protocolo assistencial de doação de órgãos;
- ▶ Criar rotinas para oferecer aos familiares de pacientes falecidos, e que não sejam potenciais doadores de órgãos, a possibilidade da doação de córneas e outros tecidos;
- ▶ Articular-se com as equipes médicas, especialmente as das Unidades de Tratamento Intensivo e Urgência e Emergência, no sentido de identificar os potenciais doadores e estimular seu adequado suporte para fins de doação;

COMPETÊNCIAS DA CIH-DOTT



- Articular-se com as equipes encarregadas da verificação de morte encefálica (ME), visando assegurar que o processo seja ágil e eficiente, dentro de estritos parâmetros éticos;
- Viabilizar a realização do diagnóstico de ME, conforme Resolução nº1480/97 do Conselho Federal de Medicina sobre o tema;
- Notificar e promover o registro de todos os casos com diagnóstico estabelecido de ME, mesmo daqueles que não se tratem de possíveis doadores de órgãos e tecidos, ou em que a doação não seja efetivada, com registro dos motivos da não-doação;
- Manter o registro do número de óbitos ocorridos em sua instituição;

COMPETÊNCIAS DA CIH-DOTT



- ▶ Promover e organizar o acolhimento às famílias doadoras antes, durante e depois de todo o processo de doação no âmbito da instituição;
- ▶ Articular-se com os respectivos Instituto Médico Legal (IML) e Serviço de Verificação de Óbito (SVO) para, nos casos em que se aplique, agilizar o processo de necropsia dos doadores, facilitando, sempre que possível, a realização do procedimento no próprio estabelecimento de saúde, tão logo seja procedida a retirada dos órgãos;
- ▶ Articular-se com a respectiva CNCDO e/ou bancos de tecidos de sua região, para organizar o processo de doação e captação de órgãos e tecidos;

COMPETÊNCIAS DA CIH-DOTT



- Arquivar e enviar à CNCDO Regional Oeste cópias dos documentos relativos ao doador: identificação, protocolo de verificação de morte encefálica, termo de consentimento familiar livre e esclarecido, exames laboratoriais e outros eventualmente necessários à validação do doador, de acordo com a Lei n.º 9.434, de 1997;
- **Responsabilizar-se pela educação permanente dos funcionários da instituição sobre acolhimento familiar e demais aspectos do processo de doação e transplantes de órgãos, tecidos, células ou partes do corpo; (Resolução COFEN nº292/2004)**
- Implementar programas de qualidade e boas práticas relativas a todas as atividades que envolvam doação e transplantes de órgãos, tecidos, células ou partes do corpo;

ATRIBUIÇÕES DA CIH-DOTT



► Ao Coordenador da CIH-DOTT:

- instalar a Comissão e presidir suas reuniões;
- representar a Comissão em suas relações internas e externas;

► Aos demais membros: (Resolução COFEN nº 292/2004)

- busca ativa na identificação de possíveis doadores de órgãos e tecidos no âmbito do HC/UFTM Filial Ebserh;
- acompanhamento na manutenção dos potenciais doadores de órgãos e tecidos em protocolo de morte encefálica;
- enucleação de globos oculares para transplantes de tecidos oculares, quando da doação efetivada;
- participar de atividades de projetos de conscientização, divulgação e extensão universitária propostas pelo coordenador, com o objetivo de sensibilização para aumento de doadores de órgãos e tecidos;

ATRIBUIÇÕES DA CIH-DOTT



► Ao secretário da CIH-DOTT:

- Organizar a ordem do dia;
- Receber e protocolar os processos e expedientes;
- Manter controle dos prazos legais e regimentais;
- Providenciar o cumprimento das diligências determinadas;
- Lavrar termos de abertura e encerramento dos livros de ata, de protocolo, de registro de atas, e de registro de deliberações, rubricando-os e mantendo-os sob vigilância;
- Lavrar e assinar as atas de reuniões da Comissão;
- Elaborar relatório mensal das atividades da Comissão;
- Providenciar, por determinação do Coordenador, a convocação das sessões ordinárias e extraordinárias, que deverá conter a pauta das reuniões;
- Realizar outras funções determinadas pelo Coordenador, relacionadas ao serviço.



CIH-DOTT EM NÚMEROS

➤ HC/UFTM e Hospital João Henrique (Conceição das Alagoas)

Ano 2016

- N° de busca ativa: **1016**
- Entrevista realizadas (Córneas e Múltiplos Órgãos): **72**
- Doações Autorizadas: **19**
- N° de doadores de córneas: **15**
- N° de doadores de múltiplos órgãos: **4**
- N° total de córneas captadas: **38**
- N° total de rins captados: **8**
- N° total de fígados captados: **2**
- N° total de coração captado: **1**
- N° transplante de córneas: **46**
- N° transplante de rins: **21**
- N° morte encefálica confirmada: **6**
- N° morte encefálica não confirmada: **5**
- Doações autorizadas (morte encefálica confirmada): **4**
- Doações não autorizadas (morte encefálica confirmada): **2**



CIH-DOTT EM NÚMEROS

➤ HC/UFTM e Hospital João Henrique (Conceição das Alagoas)

Ano 2016

Motivos que levaram à não doação de órgãos e/ou tecidos:

- Contra-indicação médica: **736**
- Sepses: **426**
- Fora da faixa etária: **195**
- Família contra a doação: **23**
- Óbito com mais de 6 horas: **26**
- Família não permitiu a retirada: **10**
- Sorologia positiva: **17**
- Optante em vida pela não doação: **13**
- Outros: **139**

CIH-DOTT EM NÚMEROS

Produtividade 2016




- **Busca Ativa: 93,53%** dos óbitos estimados.
- **Doação de Córneas: 22,72%** em relação às entrevistas realizadas.
- **Doação de Múltiplos Órgãos: 66,67%** em relação às entrevistas realizadas.
- **Doação de Órgãos e Tecidos: 26,39%** em relação às entrevistas realizadas.

DESAFIOS PARA 2017



- Manter permanentemente durante 24 horas, 365 dias do ano, os objetivos do Projeto **Vida pela Vida** idealizada em 2000 que visa a motivação e conscientização pela CIH-DOTT ao público interno e externo do HC/UFTM filial Ebserh, Regional de Saúde de Uberaba-MG (27 cidades);
- Notificar **100%** dos óbitos no HC/UFTM;
- Aumentar o nº de doações de órgãos e tecidos de maneira contínua, sempre buscando atender os índices de produtividade estabelecidos pelo SNT/ Ministério da Saúde;
- Trabalhar em parceria com as Unidades de Internação, SAA, SUS Fácil, Serviço Social, Psicologia e Necropsia;

TRABALHAR EM PARCERIA

	COMUNICAÇÃO DE ÓBITO			HOSPITAL DE CLÍNICAS SERVIÇO DE ADMISSÃO E ALTA	
PACIENTE				RG	
DATA DO ÓBITO	HOR.	LEITO	MÉDICO		
ENDEREÇO				TEL.	
RESPONSÁVEL					
ENDEREÇO				TEL.	
DATA	HOR.	SOLICITANTE			
DATA	HOR.	FUNCIONÁRIO SAA			
<u>COMUNICADO TRANSPLANTE ?</u>		SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>		
CHEFIA DE ENFERMAGEM		SIM <input type="checkbox"/>	NÃO <input type="checkbox"/>		
OBS.:					



DEPOIMENTO

- ▶ “Eu acredito que os familiares dos receptores devem ter ficado rezando pela gente, porque ficamos bem. Apesar de ele ser novo, ter quarenta e dois anos, dois filhos e ser totalmente saudável, foi algo que aconteceu de repente, nos pegou de surpresa, mesmo assim ficamos bem, acho que os receptores rezaram por nós sim. Quando aconteceu foi um choque pra gente, mas eu nem esperei a comissão vir fazer a abordagem, quando constataram a morte cerebral eu fui até os médicos e avisei que meu irmão era doador. Nem perguntei ao meu pai e minha mãe, sabia que esta era a sua vontade e que se começássemos a ponderar acabaríamos vacilando, porque o maior medo que os familiares têm é de que o **paciente não esteja realmente morto**. É muito difícil tu ver o corpo corado, quente, com o coração pulsando e ter de se convencer que a pessoa não está mais lá. O sentimento que fica é o de ter ajudado alguém, é confortante saber que existem pessoas que foram salvas pelo meu irmão, ele ajudou **oito pessoas** e eu sei que onde estiver, com certeza está feliz.”

Maria Eliane Savegnago – Enfermeira – doou os órgãos do irmão.

“ A cada momento de nossa existência, temos que escolher entre um caminho e outro. Uma simples decisão pode afetar uma pessoa para o resto da vida.”

Paulo Coelho

Obrigada!

Silvana A. M. Pedrosa
silvpedrosa@yahoo.com.br





“ Nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos.”

Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes – CIH-DOTT

**Hospital de Clínicas/UFTM - Filial EBSEH
Unidade de Captação de Tecidos Oculares para Transplantes da
Fundação Hospitalar Municipal João Henrique do Garimpo/
Conceição das Alagoas-MG.**

Projeto Vida pela Vida